

Autor:

Ana Luísa Barão

Título:

Teoria e Crítica de Arte entre a Europa e Portugal – Finais do século XVIII e inícios do XIX

Resumo:

Qual o peso das traduções realizadas no campo da teoria e da crítica de arte em Portugal nos finais do século XVIII início do XIX para o desenvolvimento da cultura estética nacional? Respondendo a esta questão traça-se todo um percurso de tentativa de institucionalização de um ensino artístico que culmina com a fundação da Academia de Belas Artes de Lisboa e Porto em 1836.

Que papel terão representado estas traduções na definição da estética que se encontra na base destas instituições?

Neste sentido desenhou-se uma tipologia de traduções estruturadas em três núcleos distintos e analisadas segundo a área de incidência plástica.

O primeiro onde se inserem as traduções de carácter técnico; o segundo, para as traduções, onde se desenvolvem conceitos e ideais estéticos mais especulativos e as traduções que conjugam harmoniosamente ambas as intenções. Destacam-se as obras: *Arte da Pintura* de Charles Du Fresnoy, o *Ensaio sobre a Crítica* de Alexander Pope e as *Regras da Arte* da Pintura de Prunetti. Esta análise demonstrará igualmente a mudança dos pólos de influência estética entre a Itália, a França, a Inglaterra e a Alemanha, principais países de origem dos tratados, ensaios teóricos e léxicos traduzidos para língua portuguesa.

Sublinhado ficará igualmente o sincretismo estético multiplicado nas principais opções dos autores portugueses deste período.